

PATIENT INFORMATION

Envolvimento Nervoso Remplir

Uma envoltura de colágeno protegendo um nervo reparado.

Kieran Hirpara © ⓘ ⓘ 4.0



Esta página foi traduzida automaticamente e ainda não foi verificada por um médico. A **versão em inglês** é a versão oficial.

O que é

O Remplir é uma manga protetora feita de tecido suíno natural. É utilizada durante a cirurgia de nervos para ajudar a reparar nervos danificados. Este dispositivo aborda o problema da formação de tecido cicatricial no local da reparação. O tecido cicatricial pode bloquear os sinais nervosos e retardar a cicatrização.

A manga atua como uma barreira biológica ao redor do nervo suturado. Reduz a quantidade de colágeno que se acumula no local da reparação. Isso ajuda a manter a área livre para a recuperação do nervo. Utilizamos esta manga para apoiar o seu nervo durante o processo de cicatrização. Ela proporciona um ambiente estável para que o seu nervo se regenere sem cicatrizes excessivas.

Do que é feito

A cobertura é composta por material biológico processado a partir de tecido animal. Foi concebida para envolver o nervo, ajudando a orientar o processo de cicatrização. O seu cirurgião posiciona-a durante o procedimento para apoiar o local da reparação.

Este material não é permanente. Ele degrada-se e dissolve-se no seu organismo ao longo do tempo, à medida que o nervo cicatriza. O processo de remoção celular garante a segurança, deixando uma estrutura de suporte que estimula a remodelação natural dos tecidos.

Como seu cirurgião utiliza

Seu cirurgião pode utilizar um envoltório nervoso de matriz extracelular suína durante a reparação epineural primária. Esta é uma reparação direta da camada externa de um nervo. O envoltório é posicionado ao redor do local de coaptação, onde as extremidades do nervo são unidas. Ele ajuda a reduzir o depósito de colágeno nesta área. No entanto, não melhora a regeneração axonal, a reinnervação da junção neuromuscular ou a recuperação funcional em comparação com a reparação epineural primária isolada.

Nós também utilizamos este envoltório durante a descompressão secundária para síndrome do túnel cubital recorrente. Este é um tratamento seguro e eficaz quando os sintomas retornam. Em alguns casos, seu cirurgião pode utilizar condutos de colágeno bovino tipo 1 purificado para reparar nervos medianos no antebraço distal. Esses condutos atuam como tubos para preencher lacunas em nervos sensoriais digitais de até 3 cm de comprimento. Eles ajudam a restaurar a sensibilidade e evitam a necessidade de enxertos nervosos autólogos, que retiram tecido de outra parte do seu corpo. Os aloenxertos nervosos processados são outra opção para lacunas inferiores a 3 cm, apresentando resultados melhorados mais precocemente aos 6 meses em comparação com os condutos nervosos.

O que esperar

O seu cirurgião utiliza uma cobertura feita de tecido natural para cobrir o nervo reparado. Este material ajuda a reduzir o acúmulo de tecido cicatricial no local da reparação. Ele não acelera o crescimento do nervo nem melhora a função muscular em comparação com a reparação padrão isolada. A sua recuperação segue o mesmo caminho da cirurgia principal. Consulte a página desse procedimento para obter prazos específicos e etapas de reabilitação.

A cobertura foi projetada para se dissolver no seu corpo ao longo do tempo. Não há necessidade de se preocupar com ela aparecendo em futuras radiografias ou ressonâncias magnéticas. Ela não é visível em exames de imagem padrão. Se tiver dúvidas sobre tecido cicatricial ou sensibilidade nervosa, podemos discutir esses pontos durante as suas consultas de acompanhamento. Nossa equipe irá guiá-lo pelo processo de recuperação padrão para a sua cirurgia específica.

O que a evidência mostra

Estudos demonstram que o uso de uma cobertura nervosa de matriz extracelular suína durante o reparo primário do nervo não melhora a regeneração axonal, a reinnervação da junção neuromuscular ou a recuperação funcional em comparação com o reparo isolado. No entanto, reduz a deposição de colágeno no local do reparo. Este material também é uma opção eficaz e segura quando combinado com a descompressão secundária para a síndrome do túnel cubital recorrente.

Para lacunas de nervos digitais de 3 cm ou menos, os tubos nervosos de colágeno oferecem uma via clinicamente eficaz para restaurar a sensibilidade. Eles evitam os problemas no local doador associados aos enxertos nervosos autólogos. Aos 12 meses de acompanhamento, os condutos nervosos e os aloenxertos

nervosos processados proporcionam reconstrução igualmente eficaz da sensibilidade para essas lacunas. No entanto, os aloenxertos nervosos processados apresentam resultados melhorados mais precoces aos 6 meses em comparação com os condutos nervosos.

Os enxertos nervosos autólogos permanecem como padrão-ouro para defeitos nervosos maiores, mais longos, mistos ou motores. Em modelos animais, os enxertos autólogos proporcionaram recuperação superior do nervo motor em comparação com os condutos nervosos de colágeno para uma lacuna nervosa de 10 mm. Os condutos nervosos biodegradáveis também oferecem um efeito protetor contra a aderência do nervo periférico após a neurolise. As evidências ainda estão se acumulando para algumas aplicações, sendo necessários estudos a longo prazo para compreender totalmente todos os desfechos.